



ACESSO ABERTO

AÇÕES EDUCATIVAS E PROTAGONISMO ACADÊMICO:
PRÁTICAS QUE INCENTIVAM A PROMOÇÃO DA SAÚDE**Data de Recebimento:**

20/12/2023

Data de Aceite:

30/05/2024

Data de Publicação:

08/07/2024

***Autor correspondente:**Cisnara Pires Amaral, mariajulia.
cisnara.amaral@urisantiago.brCisnara Pires Amaral^{a*}, João Inácio Dias Viero^b, Emanuely Pacheco Pivoto da Rosa^c, Luana Casarotto de Borba^b, Luíza Machado Ercolani^c^a Departamento de Ciências Biológicas. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Av. Batista Bonoto Sobrinho, nº 733, Bairro: São Vicente - Santiago/RS^b Departamento da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI.^c Departamento da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI.

RESUMO

Citação:
AMARAL, C. P et al. Ações educativas e protagonismo acadêmico: práticas que incentivam a promoção da saúde. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 5, n. 3, 2024.
<https://doi.org/10.51161/integrar/rem/4235>

Trabalhar a promoção da saúde consiste em produzir ferramentas que auxiliem a comunidade a desenvolver a criticidade diante de hábitos e atitudes que se tornam rotineiros, e que acabam prejudicando a saúde individual e coletiva. Assim, o trabalho consiste em relato de experiência realizado através de atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Saúde e Meio Ambiente (LiASM) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/Santiago, onde ocorreu a realização de oficinas de extensão para trabalhar o descarte incorreto de medicamentos, as principais zoonoses emergentes e uma campanha de vacinação junto ao Interact. As atividades ocorreram em espaços formais e informais de aprendizagem, envolveram planejamento, coleta de medicamentos vencidos, visualização de espécies de morcegos da coleção zoológica da Universidade e incentivo a vacinação de poliomielite. Para análise dos resultados utilizou-se a Teoria Fundamentada dos Dados (TFD) onde ocorreu a elaboração da categoria central, intitulada: Promoção da saúde e saber científico, delimitando 3 categorias de análise: promoção da saúde na escola; saúde em espaços não formais, protagonismo acadêmico e disseminação de conhecimento. Conclui-se que ações educativas que envolvem as ligas acadêmicas promovem conhecimento, disseminação de informações, alfabetização científica; além de auxiliar a comunidade local a desenvolver a criticidade, auxiliando a promoção da saúde de forma individual e coletiva.

Palavras-chave: Promoção da saúde; ações coletivas; disseminação de informações, aprendizado, interdisciplinaridade.

ABSTRACT

Abstract: Working on health promotion consists of producing tools that help the community to develop criticality in the face of habits and attitudes, which become routine, and that end up harming individual and collective health. Thus, the work consists of an experience report carried out through activities developed by the Academic League of Health and Environment (ALHE) of

the Regional Integrated University of Alto Uruguay and the Missions – URI/Santiago, where extension workshops were held to work on the incorrect disposal of medicines, the main emerging zoonosis and a vaccination campaign with Interact. The activities took place in formal and informal learning spaces, involved planning, collection of expired medications, also visualization of bat species from the University's zoological collection and encouragement of polio vaccination. For the analysis of the results, the Grounded Data Theory (GT) was used, where the central category was elaborated, entitled: Health promotion and scientific knowledge, delimiting three categories of analysis: health promotion at school; health in non-formal spaces, academic protagonism and dissemination of knowledge. In conclusion, these educational actions involving academic leagues promote knowledge, dissemination of information, scientific literacy and, in addition, they can help the local community to develop criticality, helping to promote health individually and collectively.

Keywords: Health promotion; class actions; dissemination of information, learning, interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Silva e Flores (2015) o trabalho de uma liga acadêmica (LA) envolve o ensino, a pesquisa e a extensão. Na linha da extensão deve-se priorizar a busca de alternativas que envolvam a conscientização e a criticidade. É essencial que os indivíduos ou coletividades sejam capazes de identificar e realizar aspirações, satisfazer necessidades, transformar e desenvolver mecanismos de adaptação ao meio ambiente, para que compreendam a importância da saúde para a manutenção física, social e psicológica.

Consequentemente o trabalho com a comunidade precisa ter como ponto de partida “o que eles sabem” e “o que eles podem fazer”, desenvolvendo em cada um a capacidade de interpretar o cotidiano e atuar de modo a incorporar atitudes e/ou comportamentos adequados para a melhoria da qualidade de vida (BACICH; HOLANDA, 2020).

A atividade de promoção de saúde contribuiu satisfatoriamente com a comunidade, pois a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) demonstra que a escola é mola propulsora para realizar a atenção básica primária em saúde, além da atividade também ocorrer em outros espaços não formais, incentivando práticas de vida saudáveis, oportunizando o compartilhamento de saberes, auxiliando a comunidade na mudança de hábitos e atitudes, fortalecendo a tomada de decisões, o desenvolvimento do espírito crítico, o aprendizado (BRASIL, 2017).

Assim, torna-se essencial trabalhar para desenvolver a cultura de cuidados com a saúde e o meio ambiente, utilizando exemplificações e notícias atuais para desenvolver a criticidade em relação aos problemas que afetam uma comunidade. Robinson e Aronica (2019) observam que quando as pessoas vivem em contato regular, elas influenciam profundamente as maneiras de pensar e de se comportar uma das outras. Ao longo do tempo, cada comunidade coesa desenvolve convenções e valores comuns: desenvolve uma cultura.

Nesse contexto, as LA são entidades que favorecem o crescimento e o desenvolvimento do aluno, com maior ênfase na aquisição de conhecimento e ampliação do senso crítico e do raciocínio científico (QUEIROZ, et al, 2014).

Dessa forma, esse relato irá promover a divulgação e disseminação de conceitos e vocábulos trabalhados em diferentes oficinas, que possuem como intuito promover a saúde da comunidade onde está inserida a universidade, oportunizando a mudança de hábitos e atitudes através de oficinas e ações educativas realizadas por acadêmicos inseridos em diferentes espaços.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade está relacionada a um relato de experiência que envolveu três atividades de extensão realizadas pela LiASM na comunidade, envolvendo oficinas de descarte incorreto de medicamentos e suas consequências para a saúde; zoonoses que mais se destacou na região de Santiago e arredores e atividade em parceria com o Interact, onde os ligantes auxiliaram a instituição realizando um chamamento para a vacinação da poliomielite.

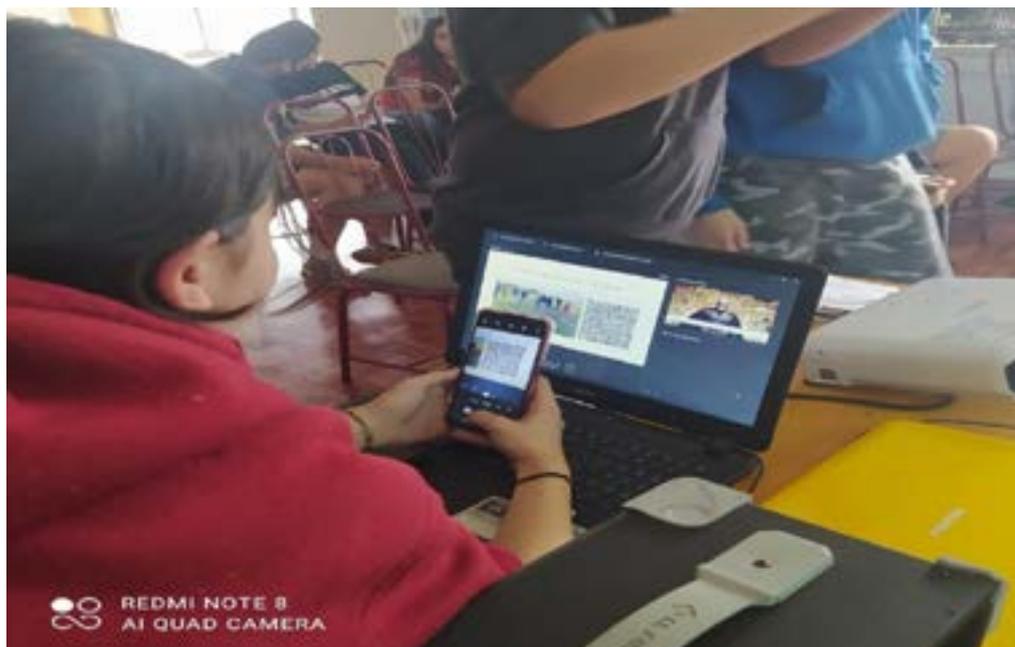
Para a oficina de descarte de medicamentos foram produzidos slides utilizando *powerpoint*, trilha interpretativa (Figura 1) e vídeo onde os acadêmicos instigavam os envolvidos e chamavam atenção para o descarte incorreto e suas consequências para o meio ambiente e para a saúde.

Figura 1 – Trilha interpretativa



Fonte: Acervo dos autores.

Em relação a oficina de zoonose, os acadêmicos construíram slide interativo onde os envolvidos interagiam com o apresentador por meio de leitura de *QRcode* (Figura 2) e conversa informal. Após a conversa, os acadêmicos apresentavam exemplares de morcegos retirados da coleção zoológica do Curso de Ciências Biológicas e com auxílio de lupa e pinça manuseavam os animais e conheciam o nicho ecológico das espécies.

Figura 2 – Powerpoint com leitura de QRcode.

Fonte: Acervo dos autores.

Em relação a atividade com o Interact, salienta-se que a LiASM recebeu o convite para ser parceira de uma divulgação da vacinação da poliomielite em praça central da cidade, para isso a coordenadora da LiASM emprestou as fantasias dos personagens do filme *Toy Stories*, especificadamente *Jessy* e *Wood* para facilitar a interação entre pais e crianças. Também ocorreu a produção de folders informativos para serem distribuídos as famílias. A atividade ocorreu durante um sábado à tarde. Os envolvidos promoveram diálogos com os pais, fotos com crianças e distribuíram de folders para divulgação do dia da vacinação (figura 3).

Figura 3 – Atividade em parceria com Interact.

Fonte: Acervo dos autores.

Para a análise de dados, optou-se pela Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), tipo de pesquisa interpretativa que focaliza o sujeito, a fim de construir teorias de pequeno e médio porte para explicar processos sociais. Essa pesquisa busca a compreensão do significado das relações e interações entre os fenômenos sociais, a compreensão da realidade e da ação humana, identificando a emoção que é gerada com base nas experiências (STRAUSS e CORBIN, 2022).

A TDF proporcionou a elaboração da categoria central, intitulada: Promoção da saúde e saber científico, delimitando 3 categorias de análise: promoção da saúde na escola; saúde em espaços não formais, protagonismo acadêmico e disseminação de conhecimento.

3 DISCUSSÃO

Inicia-se a discussão apresentando o esquema explanatório que apresenta a categoria central e as categorias de análise (Figura 4).

Figura 4: Esquema explanatório da categoria central e categorias de análise.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota-se que a promoção da saúde envolve o saber científico, pois os acadêmicos necessitam se apropriar dos conhecimentos para que consigam disseminar informações necessárias para que ocorra a aprendizagem. Em relação a categoria 1 protagonismo acadêmico entende-se que ações coletivas auxiliam a percepção, o aprendizado, a busca de informações atualizadas, fatores primordiais para que o acadêmico sintam-se motivado e inspirado a ultrapassar suas próprias expectativas. Definem Robinson e Aronica (2019) a educação realmente melhora apenas quando compreendemos que ela é também um sistema vivo e que as pessoas se desenvolvem em certas condições, assim os alunos são encorajados a fazer perguntas, buscar respostas alternativas e incomuns e exercer seus poderes de criatividade e imaginação.

Nessa perspectiva, a BNCC observa que para atender às necessidades de formação geral, indispensáveis ao exercício da cidadania e à inserção no mundo do trabalho, e responder à diversidade de expectativas dos jovens, a escola deve estar comprometida com a educação integral dos estudantes e com a construção de seu projeto de vida (BRASIL, 2017).

E para construir seu projeto de vida é fundamental reconhecer a importância da atividade realizada por acadêmicos de diferentes cursos, como possibilidade de inserção na vida acadêmica, reconhecendo as atividades de extensão como estratégias de promoção de saúde.

Em síntese, compreender implica a possibilidade de interpretar, de estabelecer relações e extrair conclusões em todas as direções (MINAYO, 2014).

A categoria 2 observa a importância das atividades de extensão em espaços formais de aprendizagem, utilizando a escola como ferramenta capaz de disseminar informações. Segundo Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015) a educação de qualidade nos ajuda a construir histórias relevantes. A pessoa motivada para aprender consegue evoluir mais e desenvolver um projeto de vida mais significativo.

Esse será o intuito, construir e ressignificar conceitos, auxiliando a comunidade. As atividades construídas expressam o pensamento de Wiggins e McTighe (2019) onde se propõe uma abordagem de “currículo” e ensino concebida para engajar os alunos em investigações, promovendo a transferência de aprendizagem, oferecendo estrutura conceitual para ajudar os discentes a dar sentido aos diversos fatos e habilidades e a descobrir as grandes ideias do conteúdo. A ideia básica é criar as condições para aprendizagem, utilizando da motivação do acadêmico para disseminar conceitos. Assim:

Boa parte da aprendizagem e do ensino, ocorre fora do ambiente formal das escolas e dos currículos nacionais. Ocorre em qualquer lugar em que existam aprendizes dispostos e professores motivados. O desafio é criar e manter essas experiências nas escolas. A tarefa básica é criar as condições em que a relação entre alunos e professores possa florescer (ROBINSON e ARONICA, p.69, 2019).

Nesse mesmo intuito, compreende-se a importância das ações educativas em espaços não-formais, pois qualquer atividade deverá ser planejada, acompanhada e avaliada, e devem envolver diversas metodologias que auxiliem a disseminação de conceitos. Desafios e atividades podem ser dosados, acompanhados e avaliados. Os desafios bem planejados contribuem para mobilizar as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais. Exigem pesquisar, avaliar situações, pontos de vista, fazer escolhas, assumir riscos, aprender pela descoberta (BACICH; TANZI NETO e TREVISANI, 2017).

Assim, os espaços não-formais tornam-se essenciais para a promoção da saúde, como observado quando acadêmicos auxiliam o Interact disseminando conceitos e vocábulos para auxiliar a comunidade a compreender a importância da vacinação como meio de evitar as doenças. Em resumo, saúde e doença importam tanto por seus efeitos no corpo como por suas repercussões no imaginário: ambos são reais em suas consequências. Portanto, todas as ações de prevenção ou de planejamento devem estar atentas aos valores, atitudes e crenças das pessoas a quem se dirige a ação (MINAYO, 2014).

E para que a ação se concretize é necessário a disseminação do conhecimento em diferentes espaços, formando concepções para discutir conceitos, resolver problemas em relação a ideias já concebidas. Desse modo, a educação deve permitir que os alunos entendam e valorizem suas próprias culturas e respeitem a diversidade das outras (ROBINSON e ARONICA, 2019).

CONCLUSÃO

Observou-se que acadêmicos inseridos em LAs têm a oportunidade de desenvolver o trabalho de pesquisa, extensão e categorizar o ensino a partir de sua realidade, exteriorizando o conhecimento científico visto na acadêmia. Que estar inserido na comunidade oportuniza a discussão de problemas cotidianos, a contextualização e a capacidade de desenvolver a conscientização em relação a hábitos e atitudes relacionados à saúde. O trabalho em questão auxiliou a vivências de experiências, oportunizou a resolução de problemas, a promoção da saúde, a união de esforços coletivos na busca de atitudes de protagonismo em relação a tomada de decisões que impactam o coletivo. A limitação do trabalho está relacionado a incluir acadêmicos que trabalham no comércio nas atividades extensionistas, pois nossa realidade se constitui em indivíduos que trabalham durante o dia para custear seu ensino acadêmico. Conclui-se que ações educativas que envolvem as LAs promovem conhecimento, disseminação de informações, alfabetização científica; além de auxiliar a comunidade local a desenvolver a criticidade, auxiliando a promoção da saúde de forma individual e coletiva. Que a TFD desse estudo demonstra a importância das ações educativas em espaços formais e informais para o desenvolvimento da ressignificação de conceitos e valorização da cultura em saúde através da disseminação de informações e do desenvolvimento do protagonismo do acadêmico envolvido nas atividades.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC, Ministério da Educação – MEC, Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em jan 2023.
- BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F.M. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2017.
- BACICH, L.; HOLANDA, L. **Steam em sala de aula: a aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica**. Porto Alegre: Penso, 2020.
- MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14 ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- QUEIROZ, S.J. et al. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e na promoção da saúde. **Fragmentos de cultura**, v.24, especial, p.73-78, 2014.
- SILVA, S.A.; FLORES, O. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.39, n.3, p.410-417, 2015.
- ROBINSON, K.; ARONICA, L. **Escolas criativas: a revolução que está transformando a educação**. Porto Alegre: Penso, 2019.
- STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Bases de la investigación cualitativa: técnicas y procedimientos para desarrollar la teoría fundamentada**. Medellín: Facultad de Enfermería, Ed. Universidad de Antioquia, 2002.
- WIGGINS, G.; MCTIGHE, J. **Planejamento para a compreensão: alinhando o currículo, avaliação e ensino por meio do planejamento reverso**. 2º ed. Porto Alegre: Penso, 2019.